



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS ANUAIS 2015

17 de Março de 2016

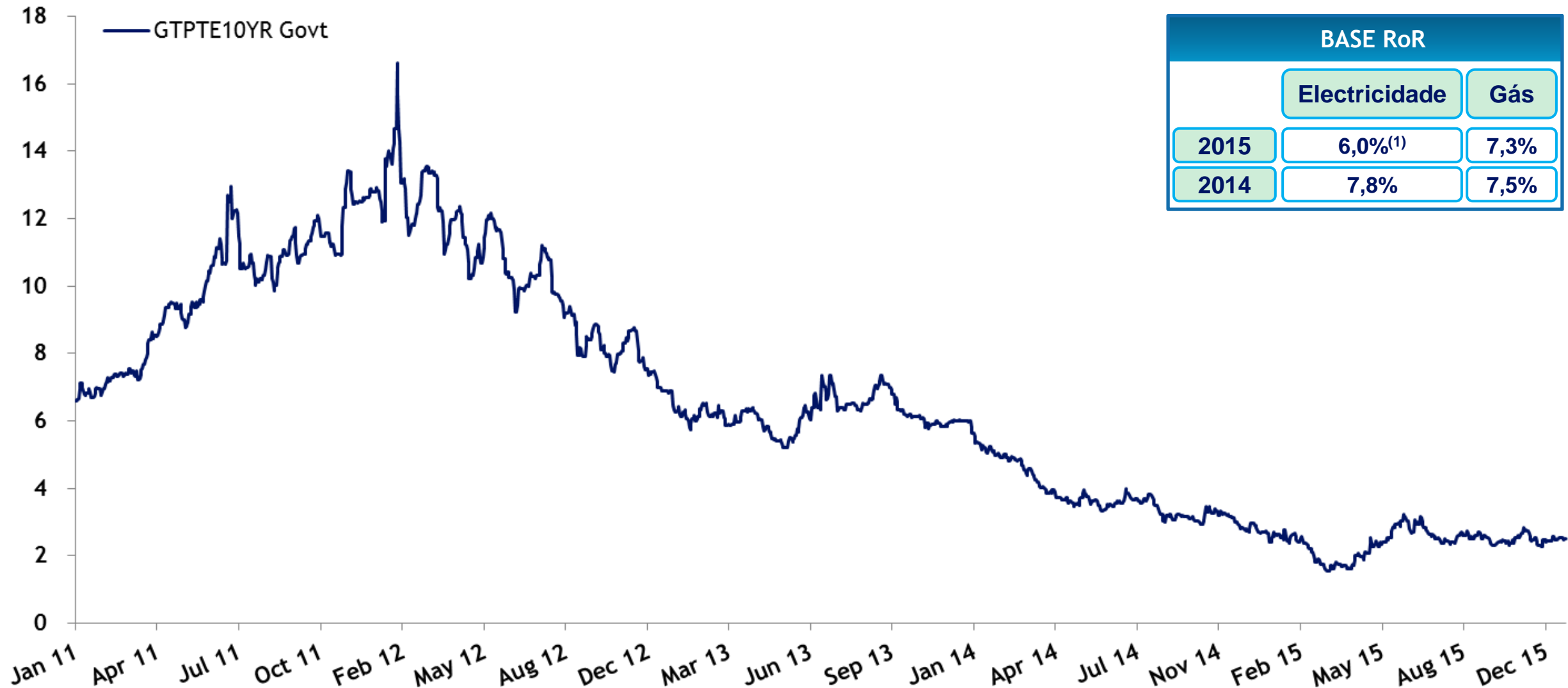


- ▶ Em 2015, o **Resultado Líquido** da REN foi de 116,1M€, um valor 3,0% (+3,3M€) maior do que no ano anterior. Este resultado beneficiou nomeadamente: (1) da mais-valia obtida na venda da participação da REN na Enagás (+16,1M€); (2) do crédito fiscal obtido no segundo trimestre (9,9M€); e (3) da melhoria dos **Resultados Financeiros** (+14,9M€). Ainda assim, o valor foi reduzido pela menor remuneração dos activos (-30,9M€) e pela manutenção do pagamento da contribuição extraordinária do sector energético aprovada aquando do Orçamento de Estado de 2015;
- ▶ Excluindo os efeitos extraordinários, o **Resultado Líquido Recorrente** atingiu 118,1M€, menos 15,9% em termos homólogos;
- ▶ O **EBITDA** recuou 3,1%, para 489,7M€, fruto das alterações no quadro regulatório do sector eléctrico e da tendência decrescente das taxas de juro soberanas utilizadas no mecanismo de indexação da taxa de remuneração dos activos. Este efeito foi parcialmente atenuado pela mais-valia obtida com a venda da participação na Enagás (+20,1M€ ao nível do EBITDA);
- ▶ O **CAPEX** e as **Transferências para exploração** totalizaram 240,4M€ (+77,1M€) e 231,6M€ (+37,5M€) respectivamente, tendo beneficiado da aquisição de 2 cavernas de armazenagem de gás natural pertencentes à Galp Energia, que também se reflectiu no aumento do valor da base média de activos para 3.585,8M€ (+56,5M€);
- ▶ Em Novembro, a REN assinou um novo financiamento de longo prazo com o Banco Europeu de Investimento (BEI), no valor de 80M€, que representa a primeira tranche de um empréstimo total de 200M€. Este montante destina-se à concretização do programa de investimento da REN, com enfoque nos projectos de reforço e melhoria da rede nacional de transporte de electricidade.

M€	4T15	2015	2014	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	117,4	489,7	505,2	-3,1%	-15,5
Resultado Financeiro	-28,4	-98,8	-113,8	13,1%	14,9
Resultado Líquido	24,5	116,1	112,8	3,0%	3,3
Resultado Líquido Recorrente	24,7	118,1	140,3	-15,9%	-22,3
RAB Médio	3.585,8	3.585,8	3.529,2	1,6%	56,5
CAPEX	94,6	240,4	163,3	47,2%	77,1
Dívida Líquida	2.465,5	2.465,5	2.436,2	1,2%	29,3

A PERCEÇÃO DE RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA manteve-se a um nível reduzido, em 2015

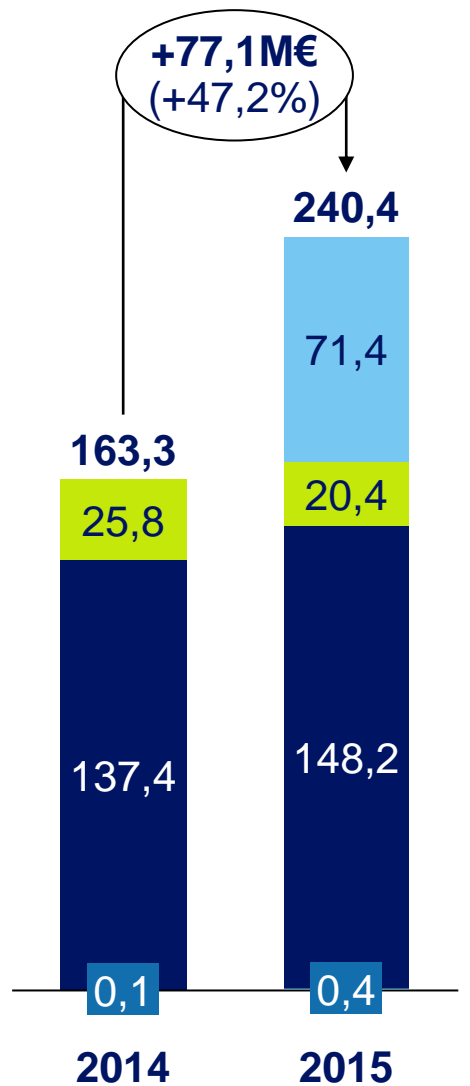
República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos



1) Para 2015, o valor definido pela ERSE foi de 5,99338%.
Fonte: Bloomberg

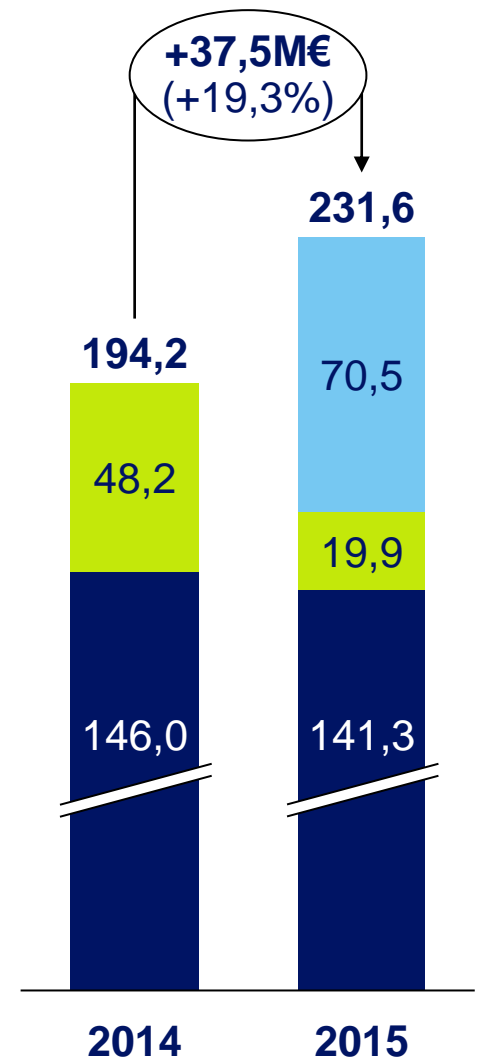
EM 2015, O INVESTIMENTO CRESCER 47,2% influenciado pela aquisição de cavernas de GN à Galp

CAPEX



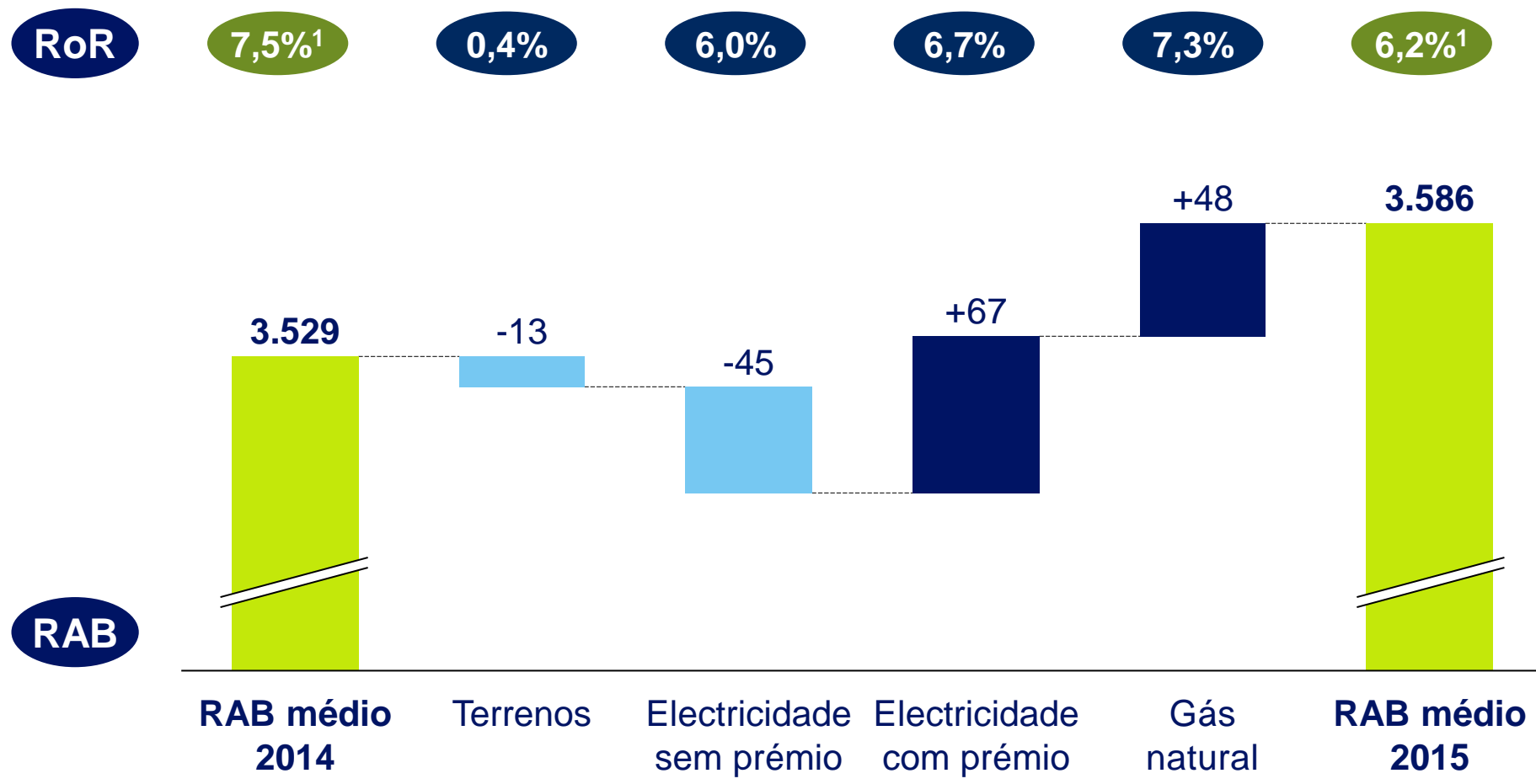
- Novas cavernas NG
- Gás natural
- Electricidade
- Outros

TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



O RAB MÉDIO AUMENTOU 56,5M€ (+1,6%), sustentado pela compra das novas cavernas de GN e electricidade com prémio

(M€)



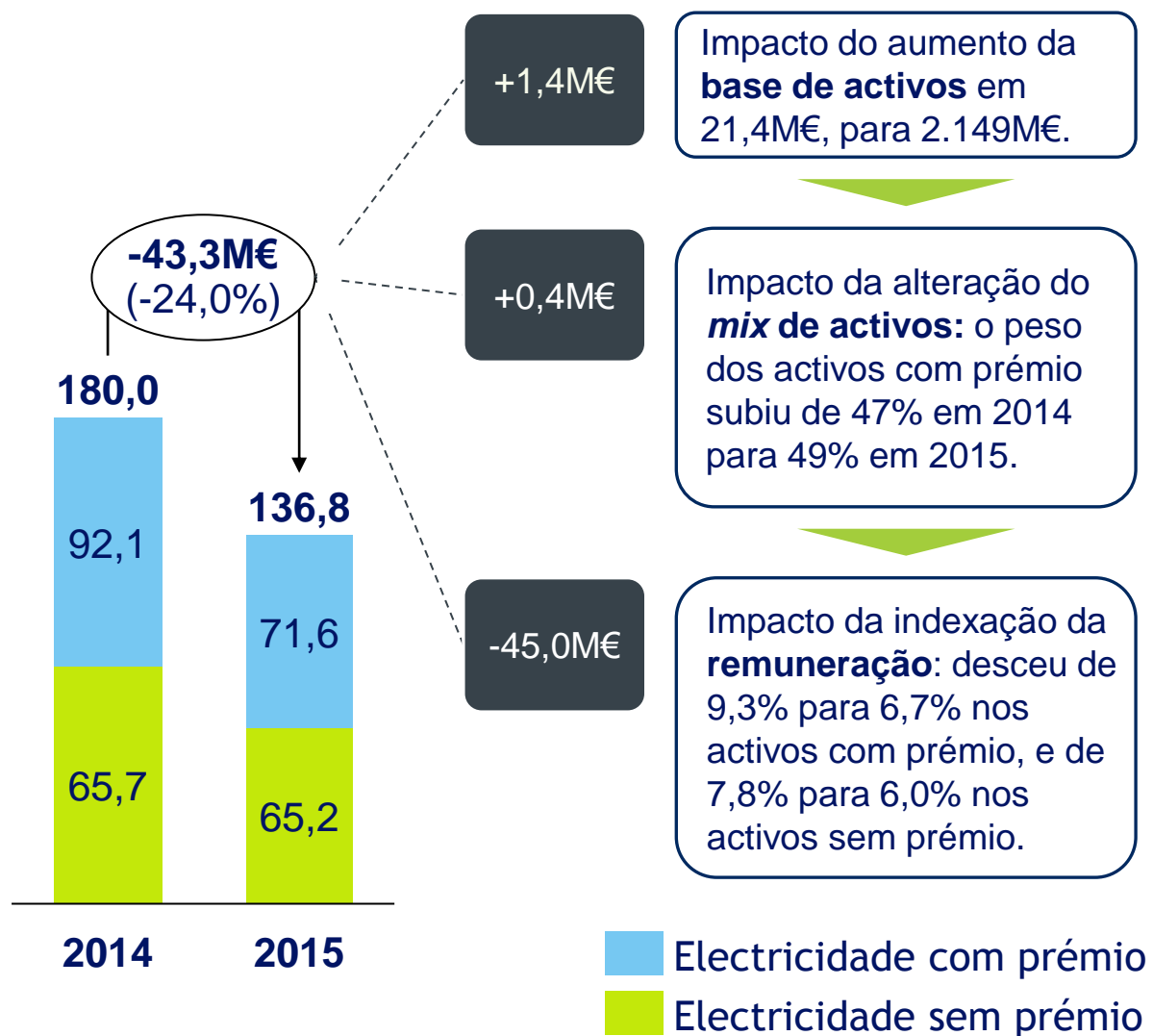
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

REMUNERAÇÃO DO RAB PENALIZADA POR MENORES RETORNOS

A remuneração do GN inclui a aquisição de duas novas cavernas

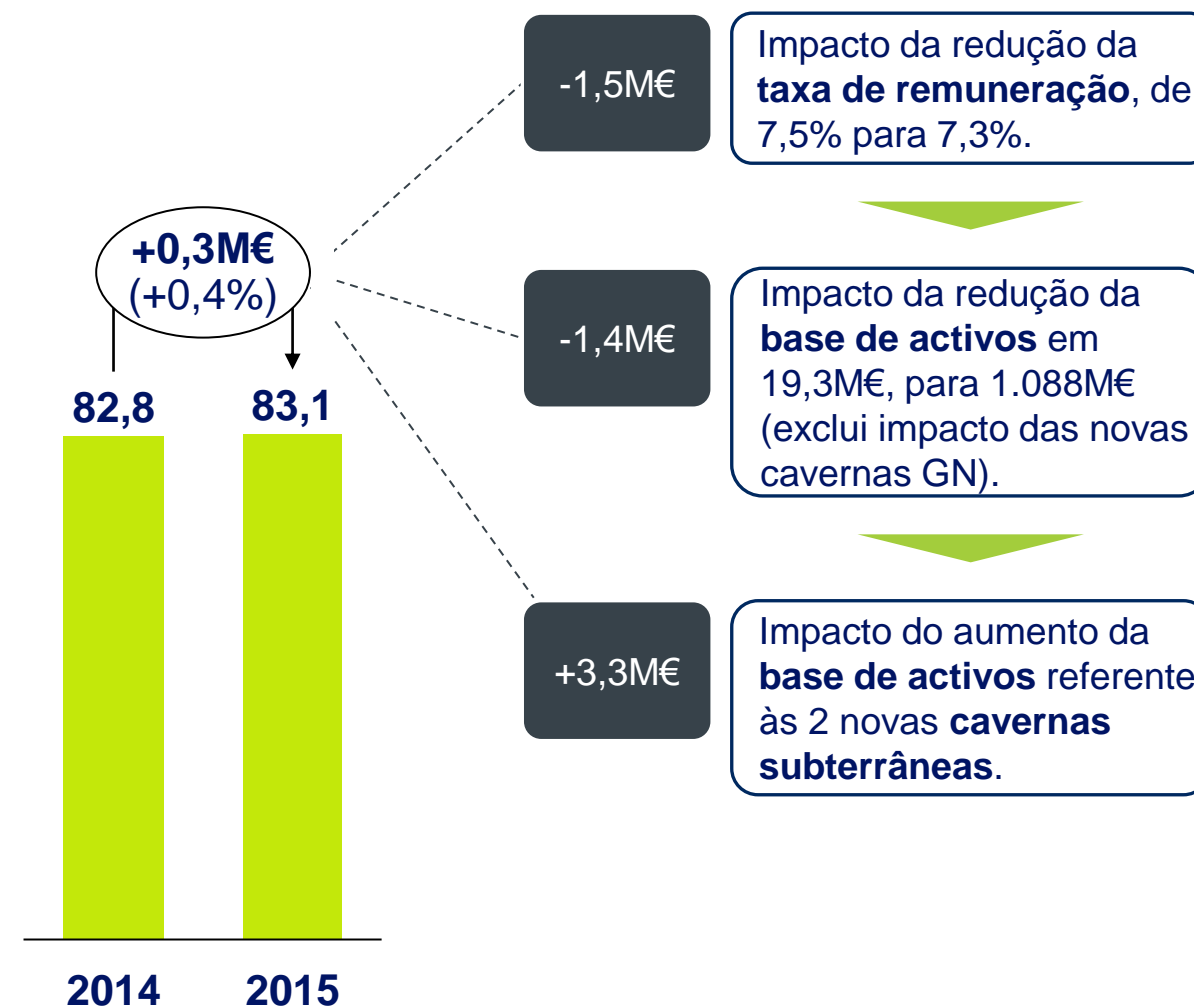
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



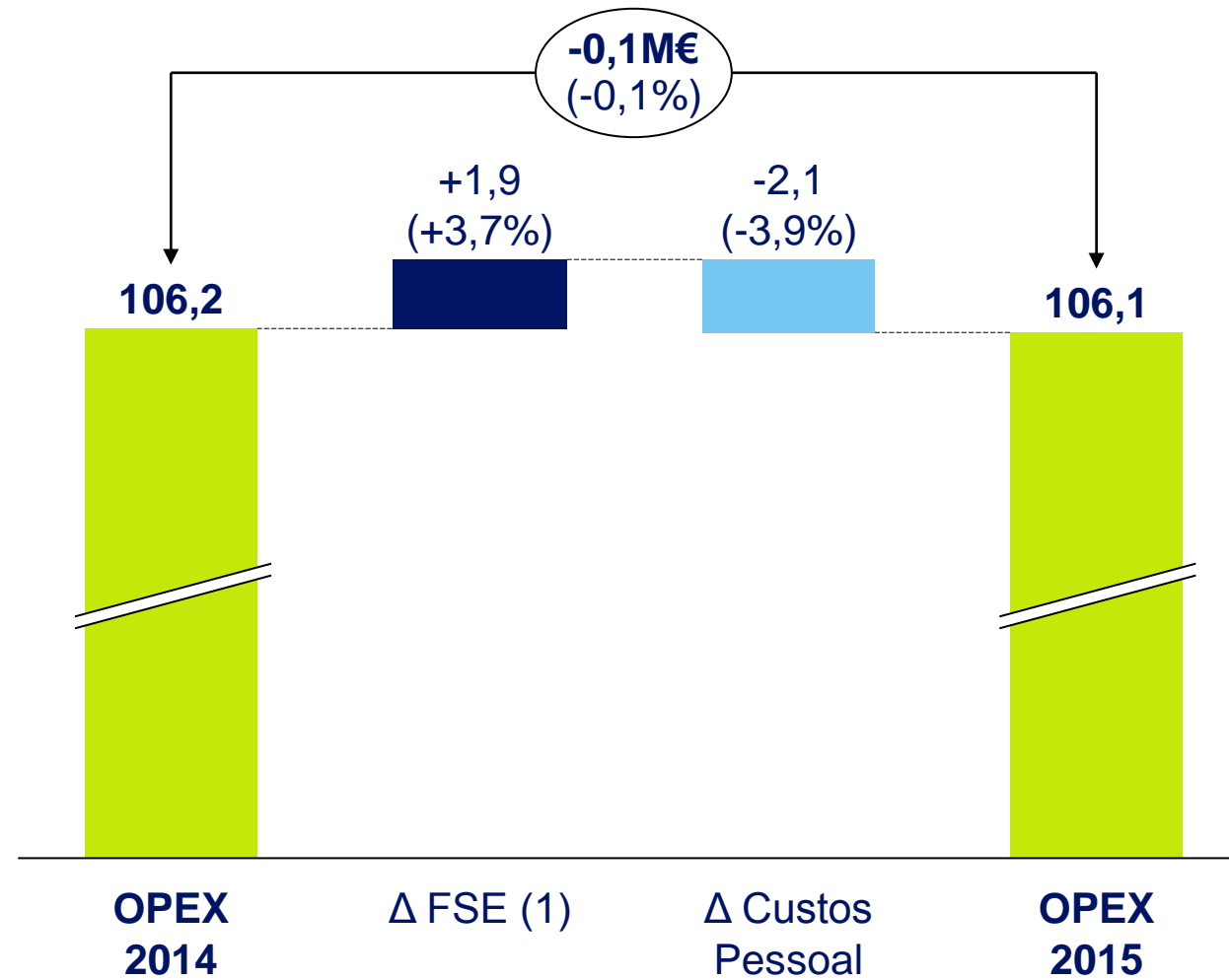
REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)
(M€)



O OPEX RECUOU 0,1% EM TERMOS HOMÓLOGOS traduzindo os esforços de eficiência da REN

CUSTOS OPERACIONAIS (M€)



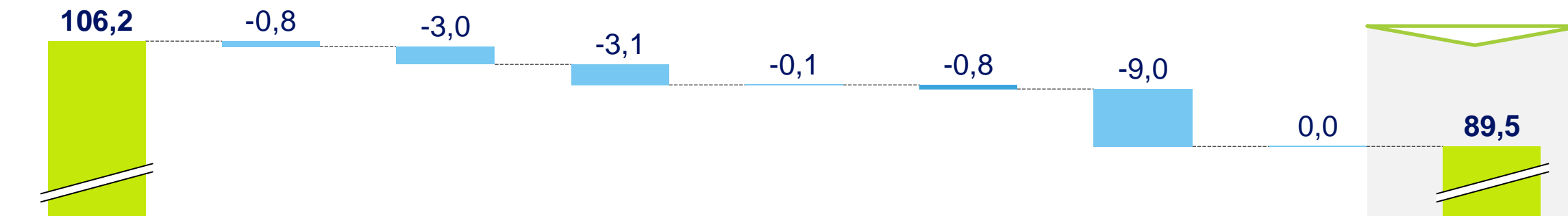
(1) Inclui Δ-0,1M€ de Outros Custos Operacionais.

CORE OPEX EM LINHA COM OS VALORES DE 2014

CORE OPEX

(M€)

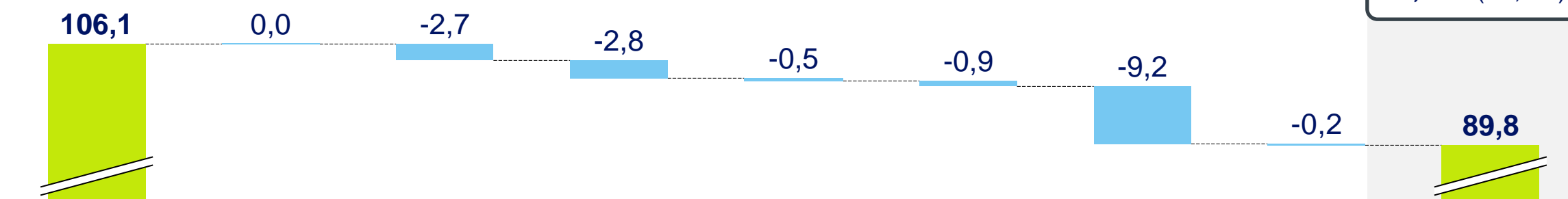
2014



OPEX Mecanismo compensação entre ORT⁽¹⁾ Custo transporte GN Limpeza de florestas Desvio de linhas Custos de energia com acesso às redes Encargos com a ERSE Outros Core OPEX

+0,3M€ (+0,3%)

2015

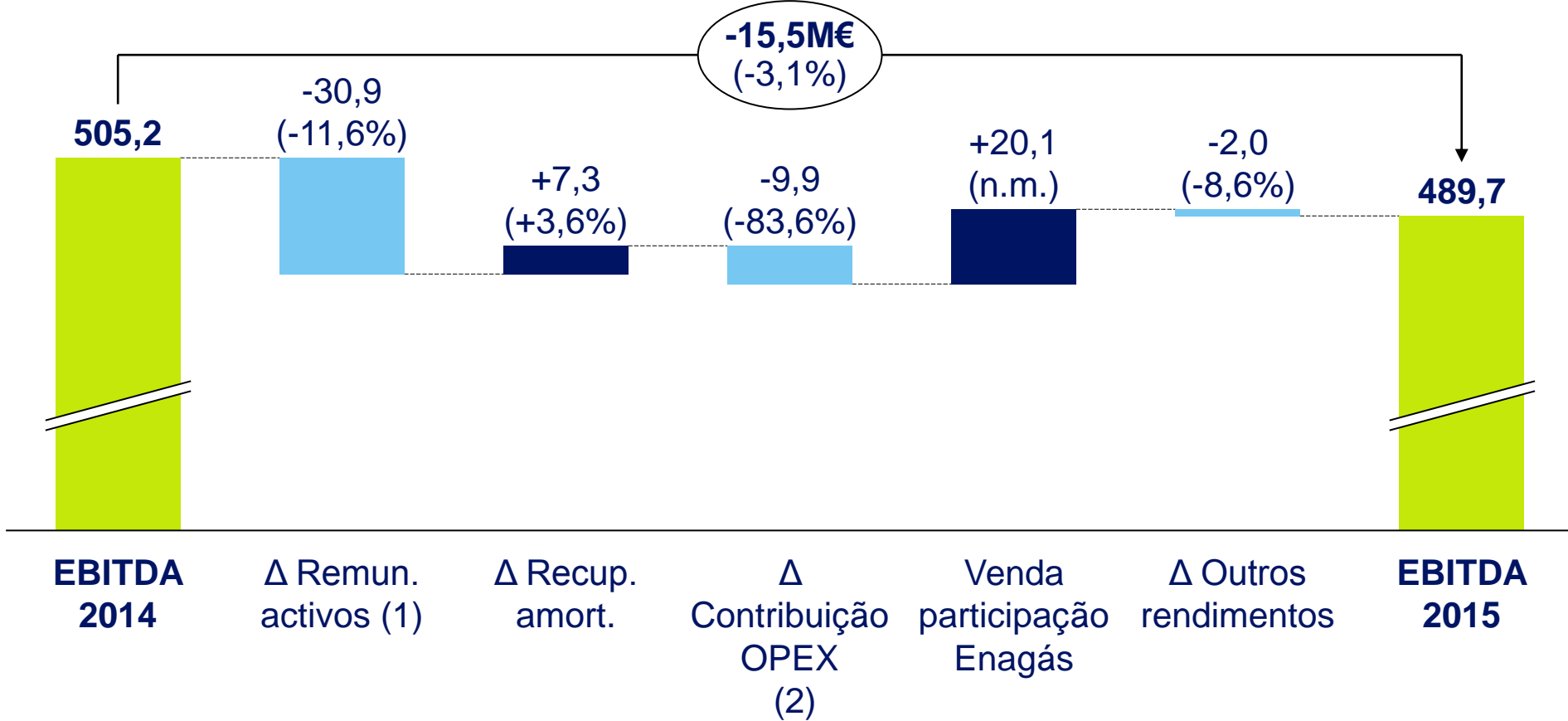


OPEX Mecanismo compensação entre ORT⁽¹⁾ Custo transporte GN Limpeza de florestas Desvio de linhas Custos de energia com acesso às redes Encargos com a ERSE Outros Core OPEX

(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

O EBITDA DIMINUIU 3,1%, COMO ESPERADO afectado pelo novo quadro regulatório do sector da electricidade

(M€)

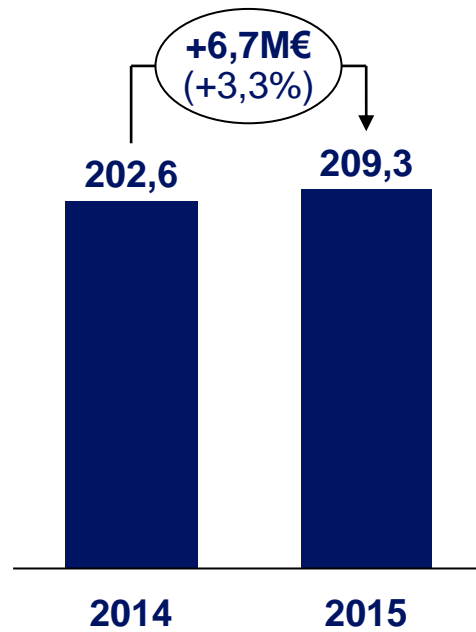


(1) Inclui Δ+2,0M€ relativos ao efeito de alisamento do gás natural;
 (2) Inclui Δ-1,3M€ de TPE's referentes a OPEX.

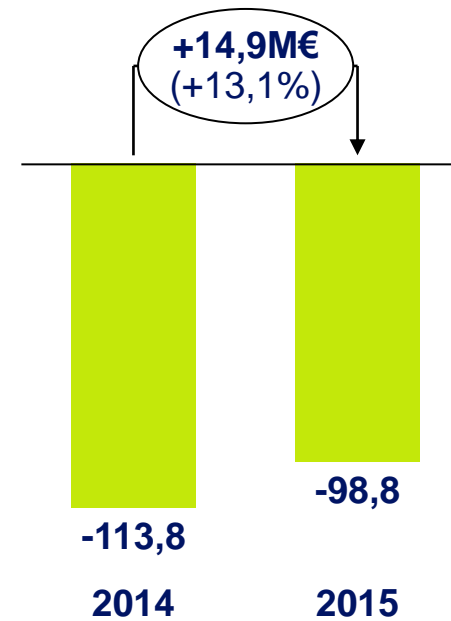
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Diminuição dos Custos Financeiros

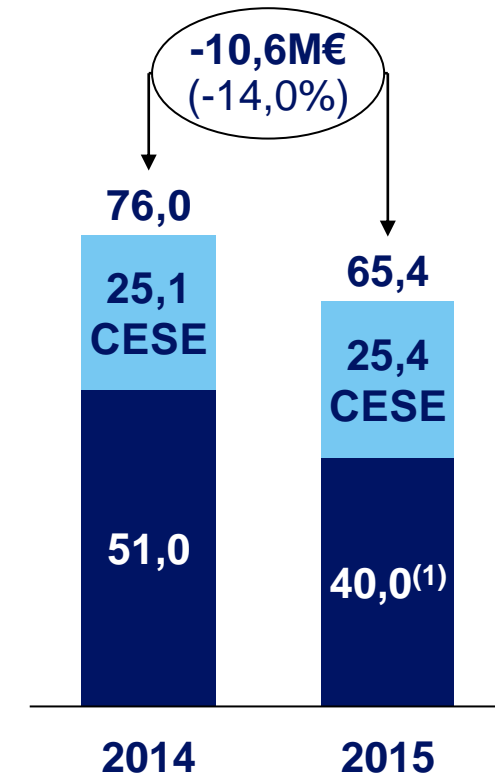
AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)



IMPOSTOS (M€)

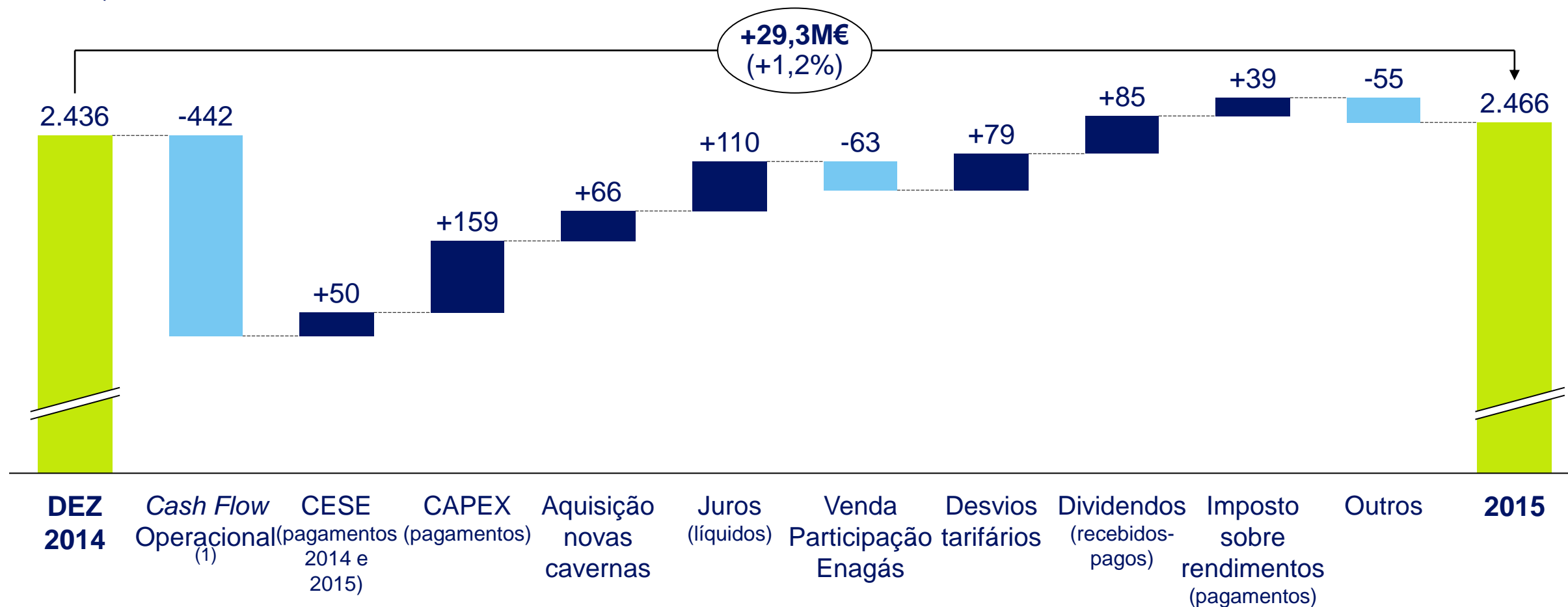


(1) Inclui 9,9M€ de recuperação de impostos (*item* não recorrente).

AUMENTO NA DÍVIDA LÍQUIDA EM 1,2% na sequência da aquisição de 2 novas cavernas de GN

DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)

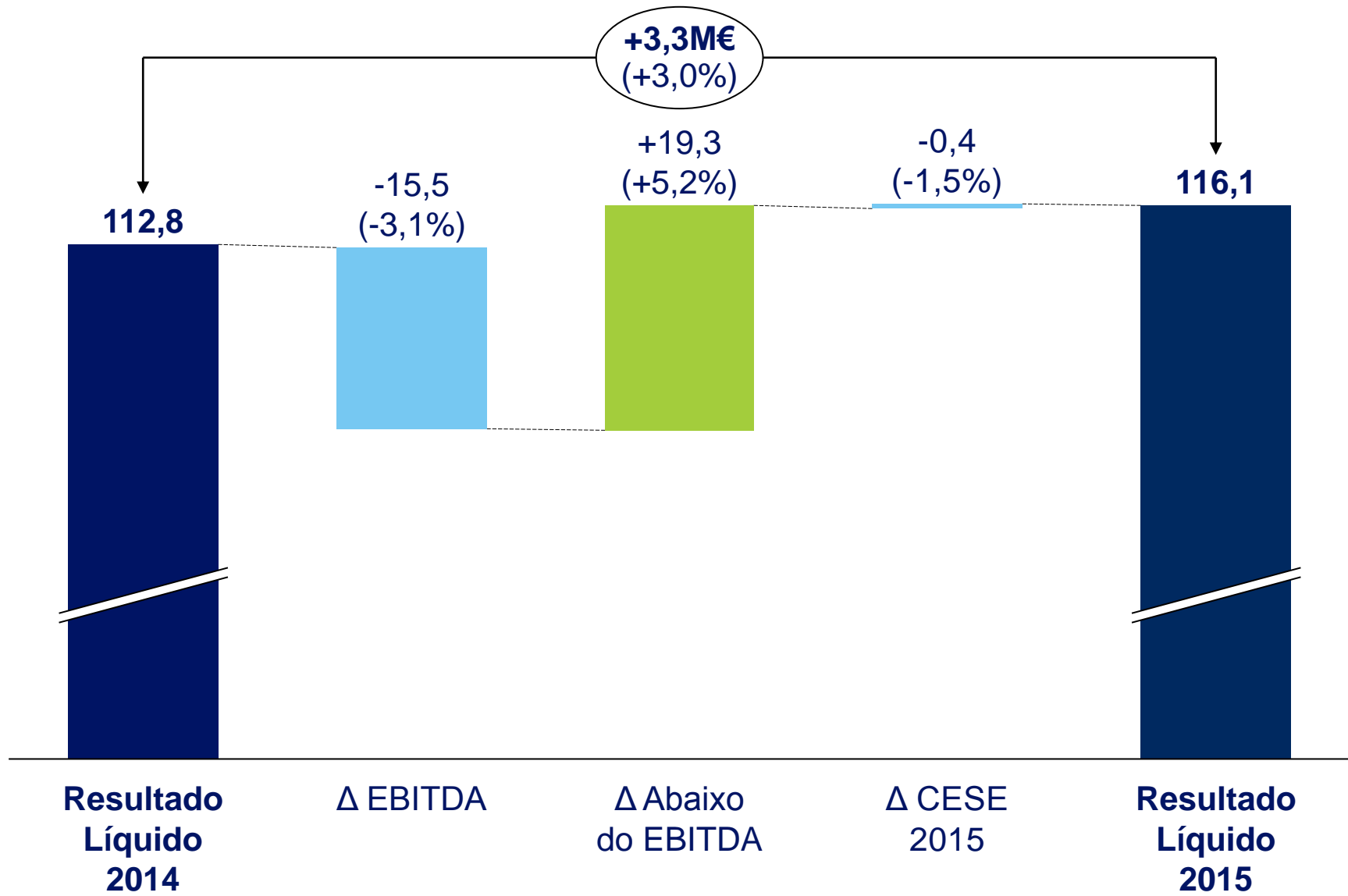


- ▶ O custo médio da dívida desceu para 4,1% (4,7% em 2014);
- ▶ O rácio **Dívida líquida/EBITDA** subiu para 5,04x (4,82x em 2014), como consequência do decréscimo do EBITDA.

(1) EBIT + Amortizações + Provisões – Itens não-cash.

O RESULTADO LÍQUIDO CRESCEU 3,0% VS 2014 devido a melhores Res. Financeiros e à recuperação de impostos

(M€)



- ▶ No decorrer de 2015, a *performance* operacional da REN foi afectada pelas alterações no quadro regulatório do sector eléctrico. Contudo, a empresa conseguiu mitigar este efeito negativo e assegurar um sólido Resultado Líquido;
- ▶ O ano foi marcado por uma diminuição do custo médio da dívida, que se traduziu num melhor Resultado Financeiro e contribuiu para o crescimento do Resultado Líquido, comparativamente ao ano transacto. No entanto, os resultados da REN continuaram a ser penalizados pela aplicação da CESE;
- ▶ Em 2015, o perfil de risco da REN melhorou fruto da actualização da notação de risco para *investment grade* por parte da S&P, um nível de *rating* já atribuído anteriormente pelas agências Fitch e Moody's. Este facto facilitou o refinanciamento de uma quantidade considerável de dívida em condições mais competitivas e uma melhor relação com os credores da REN;
- ▶ O Conselho de Administração da REN irá propor na reunião geral de accionistas o pagamento de um dividendo no valor de 17,1 cêntimos por acção, em linha com o ano anterior e com a política de dividendos previamente anunciada.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Directora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt